



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: Em reiteração ao requerimento nº 2996/2013, de 18/11/2013, requeiro à Caixa Econômica Federal – Brasília – DF, que seja inserido nos “bilhetes de loteria”, fotos para divulgação do **1º centenário da Estrada de Ferro Campos do Jordão** a acontecer em 15 de novembro do ano de 2014.



Protocolo: 0000252/2014
03/02/2014 - 14:30:26

REQ Requerimento 199/2014

Autor: CARLOS EDUARDO DE MOURA

Ementa: EM REITERAÇÃO AO REQUERIMENTO Nº 2996/2013, DE 18/11/2013, REQUEIRO À CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - BRASÍLIA - DF, QUE SEJA INSERIDO NOS BILHETES DE LOTERIA, FOTOS PARA DIVULGAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO A ACONTECER EM 15 DE NOVEMBRO DO ANO DE 2014.

APROVADO

03 FEV. 2014

Vereador Ricardo Piorino
Presidente

Senhor Presidente:

Considerando da grande importância desta ferrovia, no passado para cura da saúde e hoje ao turismo, ligando três municípios, no trajeto serpenteia a Serra da Mantiqueira, favorecendo aos turistas, conforto e informações, assim como belas e exuberantes paisagens.

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, a inserção na ata dos trabalhos da presente sessão, bem como seja oficiado a Caixa Econômica Federal – Brasília – DF, que seja inserido nos bilhetes de loteria, fotos para divulgação do **1º centenário da Estrada de Ferro Campos do Jordão** a acontecer em 15 de novembro do ano de 2014.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 03 de fevereiro de 2013

CARLOS EDUARDO DE MOURA-MAGRÃO
VEREADOR



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

História

A Estrada de Ferro Campos do Jordão foi idealizada pelos médicos sanitaristas Emilio Marcondes Ribas e Victor Godinho.

Em 28 de novembro de 1910 o Governo do Estado de São Paulo autorizou a construção da Estrada de Ferro Campos do Jordão, com concessão dos serviços para sessenta anos. A construção foi iniciada em 1912 e, em tempo recorde para a época, foi inaugurada em **15 de novembro de 1914**. Nesse mesmo ano, a sociedade concessionária da EFCJ passou a apresentar dificuldades financeiras, em grande parte devido à eclosão da Primeira Guerra Mundial, que dificultou acesso a linhas de crédito para empréstimos e financiamentos. Os acionistas da ferrovia, por essa razão, autorizaram a encampação da Estrada de Ferro pelo Governo do Estado de São Paulo, o que foi efetivado em 1916.



Automotriz a gasolina, frota original.



Dr. Victor Godinho



Dr. Emilio Ribas

Os primeiros trens que trafegaram na ferrovia eram a vapor, substituídos por trens a gasolina em 1916 e pelos elétricos, em 1924.

A estrada de ferro foi concebida como via de acesso aos sanatórios estabelecidos em Campos do Jordão, concebidos para contribuir na recuperação das vítimas de doenças pulmonares.



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

A partir de meados da primeira metade da década de 20, com o crescimento de Campos do Jordão, a ferrovia vai se consolidando como principal meio de acesso à região, atendendo às necessidades de seus moradores e visitantes, transportando não só passageiros, mas carga geral e também veículos, dada a precariedade das vias de acesso rodoviário que conectavam Pindamonhangaba ao alto da serra.

Outro importante papel que a EFCJ exerceu foi nas comunicações regionais, por meio da operação do serviço telefônico. Implantado em 1917, inicialmente ele era voltado para as necessidades do controle do tráfego, mas logo passou a atender também moradores dos municípios sob influência da ferrovia. Em 1959 foi adotado o serviço automático, atendendo os municípios de Campos do Jordão, S.Bento do Sapucaí, S.Antônio do Pinhal e ao distrito de Monteiro Lobato.

A EFCJ operou o serviço telefônico da região até novembro de 1971, quando este foi transferido ao governo do Estado de São Paulo, que passou a operá-lo por meio da Companhia de Telecomunicações do Estado de São Paulo.

Dada a excelência do clima de Campos do Jordão, já na década de 40 a cidade começa a se caracterizar também como local de recreação e turismo, graças à instalação de grandes hotéis com serviço de inspiração europeia. Também intelectuais e artistas adotam Campos do Jordão como local de longas temporadas, a exemplo do pintor Lasar Segall, que deixou diversos trabalhos inspirados nas belas paisagens e panoramas observados das montanhas locais.

Retrato dessa época de transição da cidade é o belo romance "Floradas na Serra" de Dináh Silveira de Queiróz, transformado em 1954 em um dos mais importantes filmes da Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

Nesse filme é possível observar uma pacata Campos do Jordão, cortada pelos trilhos da EFCJ, onde se passam algumas belas cenas do romance.



Floradas na Serra

Cia. Cinematográfica Vera Cruz

1954 - P&B - 100 min

Produção/Direção: Luciano Salce

Roteiro: Fabio Carpi

Elenco original: Cacilda Becker, Jardel Filho,
Miro Cerni, Ilka Soares, Silvia Fernanda, Gilda Nery

Gênero: drama



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

A partir da década de 70, Campos do Jordão transforma-se de estação de cura para um dos mais importantes polos turísticos do país. E a EFCJ acompanha essas transformações, diversificando suas atividades com a implantação em 1970 do seu teleférico, o primeiro a entrar em operação no país, e dos parques de turismo, o Parque do Reino das Águas Claras e o de Capivari.

Até essa época, dada a precariedade das estradas de rodagem da região, a Estrada também transportava carga (material de construção, alimentos etc.), veículos de passeio e ônibus, transporte esse que foi desativado a partir de 1977, com a inauguração da nova rodovia de acesso a Campos do Jordão.

Atualmente, além dos trens de turismo, a ferrovia opera também um trem de subúrbio entre Pindamonhangaba e Piracuama, proporcionando deslocamento aos moradores de regiões ainda com precariedade de acessos rodoviários.

Fonte:<http://www.etcj.sp.gov.br/index.php/historia>